



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Movimentos sociais e educação: abordagem teórica e a experiência do Levante Popular da Juventude
<b>Autor</b>	DANIEL SEVERO SCHIITES
<b>Orientador</b>	ANDERSON VICHINKESKI TEIXEIRA
<b>Instituição</b>	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Desenvolvida no âmbito do projeto de pesquisa “Direitos Humanos e Transnacionalização do Direito: da refundamentação filosófico-política do Estado Constitucional às novas formas transversais de efetivação dos direitos fundamentais.” (PPGD/Unisinos), esta pesquisa busca investigar os movimentos sociais analisando-os como atores políticos de efetivação transversal dos direitos fundamentais, especialmente no que concerne a educação, como também sua importância para a realização da democracia no contexto pós Constituição de 1988. Tendo foco de análise o grupo Levante Popular da Juventude, o estudo se realiza a partir de duas perspectivas, uma teórica - orientada pelo método crítico-hermenêutico, e outra prática - em que se utiliza o método etnográfico (Eckert e Rocha. 2008), característico da ciência antropológica. São objeto de análise os contextos econômicos, políticos e socioculturais contemporâneos, e é conferida especial atenção ao tema da globalização neoliberal, cuja reflexão é realizada tendo em conta os escritos de Anderson V. Teixeira (2011) e Boaventura de Sousa Santos (2003). Foram estudados paradigmas teóricos relativos aos movimentos sociais, especialmente a teoria de Alain Touraine (1996, 2006). Outro ponto central neste trabalho considera a definição de *democracia delegativa* cunhada por Guillermo O’Donnell (1991), a qual leva em conta a situação política de diversos países latino-americanos. Ainda, o estudo é desenvolvido com base na discussão proposta por Joaquín Herrera Flores (2009), que propõe uma abordagem crítica da teoria dos direitos humanos, salientando a necessidade de criar condições materiais para a efetivação desses direitos, fator que culminaria no que Boaventura de Sousa Santos (2003) chamou de *emancipação social*. O referido movimento social se articula em torno de uma série de outros movimentos populares atuantes no Brasil, como o Consulta Popular, Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Sem Terra (MST), Movimento de Pequenos Agricultores (MPA) e Movimento dos Trabalhadores Desempregados (MTD). Até então, foi possível observar que, para além de espaços de discussão política, esses movimentos se configuram como espaços de construção de redes de solidariedade, que são promovidas a partir do diálogo e intervenção direta nos contextos sociais onde esses grupos atuam.